

A casa do número apagado · Guia e soluções

12-ano · conto-original

1. Que mudança liga a opinião inicial do narrador à satisfação final?

Passa de aceitar um acordo local a valorizar um sinal legível por desconhecidos.

Parágrafos 1 e 6

No início o café basta a conhecidos; no fim a placa orienta o amigo sem história local. O desenho mantém valor de memória e o café deixa de receber cartas.

2. Por que o desenho não resolve sozinho o problema da placa?

Representa uma fachada de antes da obra que deslocou a porta.

Parágrafos 2 a 4

O desenho antecede a deslocação da porta. Não mostra casa vizinha nem entrada atual sem café.

3. O que sugere a irritação breve do narrador?

O entusiasmo pela solução antecederia a análise da pergunta real.

Parágrafo 3

A irritação surge porque a solução oferecida não responde ainda ao lugar da placa. O texto não atribui recusa ao proprietário nem ocultação ao pai.

4. Que efeito produz mudar «A casa como era» para «A casa que eu desenhei»?

Situa a imagem no olhar do autor em vez de a apresentar como descrição completa.

Parágrafo 5

O novo título situa o registo no olhar do desenhador. Não atualiza fisicamente a imagem nem lhe retira função de memória.

5. Como a placa funciona na conclusão do conto?

Condensa a passagem de uma orientação pessoal para uma referência partilhável.

Parágrafos 4 a 6

A placa orienta quem não participa na conversa. Não substitui as memórias nem mantém o acordo de entrega no café.

6. Os documentos e o desenho tornam-se úteis quando as diferenças temporais entre eles são reconhecidas.

Verdadeiro

Parágrafos 3 e 4

Verdadeiro: os dois papéis referem momentos diferentes e a documentação da obra confirma a entrada atual. A utilidade vem do confronto contextualizado.

Verdadeiro